

Adriana Hoffmann Fernandes

**As Mediações na Produção de Sentidos das
Crianças sobre os Desenhos Animados**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação

Orientador: Prof^ª. Maria Luiza Bastos Magalhães Oswald

Rio de Janeiro
Junho de 2003

Adriana Hoffmann Fernandes

**As Mediações na Produção de Sentidos das
Crianças sobre os Desenhos Animados**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Educação da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Maria Luiza Bastos Magalhães Oswald
Orientador
Departamento de Educação – PUC-Rio

Prof^a. Rosália Duarte
Departamento de Educação – PUC-Rio

Prof. Luís Antônio Coelho
Departamento de Artes – PUC-Rio

Prof. Jürgen Heye
Coordenador Setorial de Pós-graduação do Centro
de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Adriana Hoffmann Fernandes

Pedagoga formada pela PUC–Rio com pós-graduação em letras pela UFF na área de leitura e produção de textos. Trabalha há dez anos com projetos de leitura e escrita em escola de primeiro grau.

Ficha Catalográfica

Fernandes, Adriana Hoffmann

As mediações na produção de sentido das crianças sobre os desenhos animados / Adriana Hoffmann Fernandes ; orientadora: Maria Luiza Bastos Magalhães Oswald. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Educação, 2003.

178 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação.

Incluí referências bibliográficas.

1. Educação – Teses. 2. Recepção. 3. Crianças. 4. Televisão. 5. Desenhos animados. 6. Mediação. I. Oswald, Maria Luiza Bastos Magalhães. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título

CDD:370

Aos que muito amo.

A meu marido, Márcio Soares, pelo amor, apoio e compreensão nos diferentes momentos dessa trajetória.

A toda a minha querida família, especialmente a minha mãe pelo carinho e incentivo nesse percurso, e também ao meu sobrinho, Eric, que ao nascer me fez mais feliz.

Agradecimentos

Este trabalho não poderia ser realizado se não fosse a presença de todas as pessoas que, em diferentes momentos, estiveram presentes com participações imensamente importantes e que fazem, sim, parte da construção da trajetória desse trabalho.

Agradeço à orientação companheira e conjunta da minha orientadora Maria Luíza Oswald que “vestiu a camisa” do tema escolhido em função da sua disciplina dada no mestrado. Ela caminhou junto comigo nesse processo compartilhando momentos de alegria, de discussão, de troca, e de cansaço. Pessoa que eu fui conhecendo melhor e aprendendo muito com seu jeito carinhoso de me orientar e respeitar a minha produção e o meu percurso.

À CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Agradeço aos professores Luís Antônio Coelho e Rosália Duarte, professores do Departamento de Artes e de Educação, que me estimularam a seguir trabalhando nesse tema e com os quais também aprendi muito, não só no aspecto intelectual, mas também no aspecto humano - no jeito deles de ser e de lidar com os alunos - que muito me encantou. Agradeço também a professora Rosália pelo empréstimo dos equipamentos que foram muito úteis à realização da pesquisa.

Agradeço à professora Tania Dauster com quem tive o prazer de fazer o trabalho de prática docente na disciplina de Antropologia e que estabeleceu comigo uma troca muito prazerosa.

Agradeço às professoras das escolas pública e particular, Simone e Denise que me cederam suas turmas para a realização das oficinas, bem como às diretoras que gentilmente me abriram as portas das escolas para que pudesse realizar essa pesquisa.

Agradeço à participação das crianças das duas escolas que foram o eixo e o motivo de ser da minha dissertação e que, com suas falas valiosas, deram vida a essa pesquisa.

Agradeço aos amigos do grupo de pesquisa “Cinema e construção de valores morais” que contribuíram em momentos diferentes desse trabalho.

Agradeço aos amigos da minha turma de mestrado que foram parte importante desse processo com os quais compartilhei muitos momentos bons sem os quais esse trabalho não teria o mesmo sentido e, especialmente ao amigo Elionaldo, que quebrou muitos “galhos” e compartilhou de momentos cruciais da minha pesquisa.

Agradeço aos colegas da disciplina do Departamento de Artes com quem percebi e aprendi a ter novos olhares e com os quais também estabeleci trocas produtivas, em especial aos amigos Lúcia e César.

Agradeço à Juliana, aluna do Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio, que filmou as oficinas realizadas nas duas escolas.

Agradeço ao Marcos Magalhães, professor do Departamento de Artes da PUC-Rio e diretor do Animamundi, que realizou a animação do desenho animado “Rasgando de Raiva” criado pelas crianças da escola particular.

Agradeço à minha amiga Carla, amiga desde a graduação que, pacientemente e competentemente, realizou a formatação do texto dentro do tempo corrido e atribulado que tivemos.

Agradeço a todos da minha família que me apoiaram e, em especial, à minha mãe e ao Márcio – meu marido - que realizaram toda a revisão do texto corajosamente, ao meu irmão e às minha irmãs, Guilherme, Carolina e Verônica, que me ajudaram, em diferentes momentos, a escanear e gravar as muitas fotos dentre as quais algumas estão nesse trabalho.

Resumo

Fernandes, Adriana Hoffmann; Oswald, Maria Luiza Bastos Magalhães. **As mediações na produção de sentido das crianças sobre os desenhos animados.** Rio de Janeiro 2003. 178p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Vivemos numa época em que a experiência da criança é profundamente marcada pelo freqüente contato com as imagens televisivas que influenciam os modos como ela se relaciona com a cultura e elabora novas formas de acessar a informação e construir conhecimento. Esse foi o contexto que originou meu interesse por investigar que sentidos a criança produz sobre a TV, mais especificamente sobre desenhos animados. O estudo foi fundamentado teórica e metodologicamente na Teoria da Recepção na linha dos Estudos Culturais Latino-Americanos, cujo eixo é o conceito de cultura entendido enquanto mediação da produção de sentidos da criança. Em coerência com a orientação teórico-metodológica, que percebe a recepção como fruto das interações sociais, foram eleitos como procedimentos da coleta de dados oficinas e entrevistas em grupo. Os sujeitos da pesquisa, crianças na faixa etária dos nove/dez anos, foram encarados como receptores ativos, produtores de sentido na sua relação com a TV. A investigação foi realizada em duas escolas da zona sul do Rio de Janeiro – uma da rede pública e outra da rede particular.

Os dados interpretados a partir dos conceitos de “macromediação” e “micromediação” (Gómez, 2001) levaram à constatação de que diferentes mediações correspondem a diferentes preferências e modos de recepção televisiva. Tal achado aponta para a necessidade de que a escola reveja sua postura em relação a TV, constituindo-se como mediadora de processos de formação crítica da televidência.

Palavras-chave

Recepção, criança, TV, desenhos animados, mediação.

Abstract

Fernandes, Adriana Hoffmann; Oswald, Maria Luiza Bastos Magalhães. **The mediations in the construction of meanings that children produce in relation to cartoons.** Rio de Janeiro 2003. 178p. MSc. Dissertation – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

We live in a time when the child's experience is deeply marked by the frequent contact with the image and, through it, he or she establishes new relations with the culture and elaborates new forms to access the information and to build knowledge.

This research had as objective to investigate the context of the child's relationship with TV, especially with cartoons. We chose the theoretical-methodological orientation of the Theory of the Reception in the line of the Latin-American Cultural Studies, which has as central idea the concept of culture as a mediation of the child's production of meanings, facing the child as active subject and a producer of senses. Coherently with the defined methodology, in which the Reception arises from social interaction, the chosen procedures to collect data was workshops and group interviews. The research took place in two schools in the south area of Rio de Janeiro: one public and another private and held to 9 to 10 years old children.

The data collected were studied through “macromediação” e “micromediação” concepts (GOMEZ, 2001). We verified that the two groups of children, having differentiated accesses to the television products, produced different meanings from the same product and made different choices from the cartoons. The meanings were built from the different mediations that appeared in each group and the dialogue among the children was a valuable element of production of meanings on what they saw on TV. Such fact shows the perspective that moments as that can be useful in a process of critical formation of the "televidência" (GOMEZ, 2001) and schools can make good use of it to educate its students.

Word-keys

Reception, child, TV, cartoons, mediation.

Sumário

1. Introdução	11
2. A Construção Histórica do Receptor	15
2.1 A criança e o desenho animado – Algumas pesquisas já realizadas	28
3. Percurso Teórico-Metodológico: o caminho trilhado na pesquisa	33
3.1. Contextualizando a opção teórico-metodológica	33
3.2. O campo escolhido para a pesquisa	34
3.3. Estratégias metodológicas da investigação	35
3.4. A organização das oficinas	40
3.5. A entrada no campo	43
3.6. Análise dos dados	55
4. Televidência e micromediações – a TV no cotidiano das crianças	58
4.1. A presença da TV no cotidiano das crianças	59
4.2. O significado da TV no cotidiano das crianças	63
4.3. Os espaçotempos da TV	67
4.4. Práticas culturais das crianças e os usos dos meios	70
4.5. Estratégias e atos televisivos	72
5. Televidência e macromediações	93
5.1. Macromediações constitutivas das relações das crianças com os desenhos animados – Identidades	94
5.2. Macromediações constitutivas das relações das crianças com os desenhos animados – Percepções	99
5.3. Macromediações constitutivas das relações das crianças com os desenhos animados – As instituições	104
6. Os desenhos animados e a produção cultural das crianças	120
6.1. O que é, na visão das crianças, um bom desenho animado	120
6.2. O que as crianças narram, escrevem ou desenharam sobre os desenhos <i>Os Simpsons</i> , <i>Sakura</i> e <i>Ginger</i>	125
6.3. Análise dos desenhos criados por cada grupo	149
7. Considerações finais	161
8. Referências Bibliográficas	166
9. Anexos	172

Lista de Figuras

Figura 1 – Oficina na escola particular	36
Figura 2 – Oficina na escola pública	36
Figura 3 – Vendo TV na oficina da escola particular	37
Figura 4 – Vendo TV na oficina da escola pública	38
Figura 5 – Descontração nas oficinas	45
Figura 6 – Conversando sobre os desenhos na oficina	46
Figura 7 – Compartilhando as produções da oficina	52
Figura 8 – Conversando sobre os desenhos na oficina	53
Figura 9 – Interagindo com o gravador	54
Figura 10 – Personagens para os desenhos animados criados pelas meninas nas oficinas	152
Figura 11 – Personagem criado por uma menina para o desenho animado	153
Figura 12 – Personagens criados pelos meninos para os desenhos animados	155
Figura 13 – Personagens criados pelas meninas da escola pública para os desenhos animados	156
Figura 14 – Personagens criados por um menino e uma menina na escola pública para os desenhos animados	157
Figura 15 – Interagindo com os colegas ao ver TV	163